



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



ILCLÉBIO GLAUCO PEREIRA BALBINO

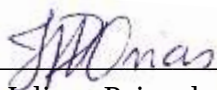
**RELIGIOSIDADE COMO ESTRATÉGIA CRIATIVA
PARA O AUMENTO DO HÁBITO DE LEITURA**

**MAMANGUAPE/PB
2021**

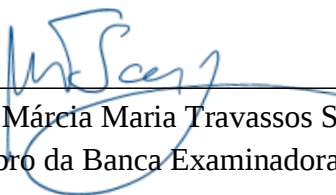
ILCLÉBIO GLAUCO PEREIRA BALBINO

**RELIGIOSIDADE COMO ESTRATÉGIA CRIATIVA
PARA O AUMENTO DO HÁBITO DE LEITURA**

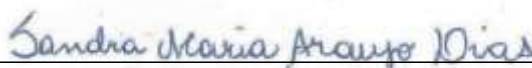
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras – Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Professora Doutora Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB
Orientadora/Presidente



Professora Doutora Márcia Maria Travassos Saeger – UFPB
Membro da Banca Examinadora



Professora Doutora Sandra Maria Araújo Dias – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape/PB
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



RELIGIOSIDADE COMO ESTRATÉGIA CRIATIVA
PARA O AUMENTO DO HÁBITO DE LEITURA

Ilclebio Glauco Pereira Balbino – Universidade Federal da Paraíba – kleberglauco@gmail.com

Prof^a Dr^a Juliene Paiva de Araújo Osias (Orientadora) – UFPB – julieneosias@gmail.com

Prof^a Dr^a Sandra Maria de Araújo Dias – UFPB – sandra@ccae.ufpb.br

Prof^a Dr^a Márcia Maria Travassos Saeger – UFPB – marciatsaeger@yahoo.com.br

RESUMO

Estamos diante de uma realidade que é a falta do hábito de leitura em nosso país: aproximadamente 72% de nossa população não apresenta um hábito voltado para o ato de ler, segundo a quarta edição da pesquisa RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL, aspecto abordado ao longo deste artigo, por meio da pesquisa. Com isso, percebemos como estamos nos prejudicando como nação, tendo em vista que muita criatividade, inovação, pessoas críticas e eficazes em meio ao desenvolvimento de nossa sociedade estão deixando de surgir, características essas que são desenvolvidas no indivíduo por meio do hábito da leitura. Vamos sinalizar, nesse estudo científico, e sugerir um caminho que pode mudar esse índice de negatividade para uma esfera cujo resultado a nossa mente não consegue ainda assimilar, discutindo a necessidade do resgate ao hábito de leitura, no tocante àqueles que perderam o interesse, e vislumbrando talvez novos leitores. O caminho apontado ao longo desta pesquisa é o estímulo a todos, no sentido de que obtenham mais conhecimento de suas crenças, desenvolvendo, com isso, hábitos de leitura no indivíduo, por meio de conteúdos que o mesmo deseje aprender mais. E com isso, vamos indicar, mediante algumas entrevistas e exemplos individuais de algumas pessoas, que existem estímulos em nosso dia a dia, que estão sendo negligenciados e podem nos ajudar a mudar para melhor o aumento de leitura no Brasil. O método utilizado uma entrevista estruturada, formalizada segundo Gil (2008), com perguntas abertas, as quais foram registradas por meio de gravação de áudio, para facilitar a análise e sua descrição em todo o material. Foram entrevistadas 25 pessoas, no período de abril a maio de 2021, em uma comunidade. Ao longo do presente estudo, vamos identificar que muitas pessoas estão atuantes em sua leitura diária, por meio de suas crenças, seja ela qual for.

Palavras-chave: Leitura. Estímulos para leitura. Crenças.

ABSTRACT

We are facing a reality that is the lack of the reading habit in our country: approximately 72% of our population does not have the habit of reading, according to the fourth edition of the survey RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL, an aspect addressed throughout this article, by means of the survey. With this, we realize how we are harming ourselves as a nation, considering that much creativity, innovation, critical and effective people in the midst of the development of our society are failing to emerge, characteristics that are developed in the individual through the habit of reading. We will signal, in this scientific study, and suggest a path that can change this index of negativity into a sphere whose result our minds cannot yet assimilate, discussing the need to rescue the habit of reading, regarding those who have lost interest, and perhaps envisioning new readers. The path pointed out throughout this research is the stimulus for everyone to obtain more knowledge of their beliefs, thus developing reading habits in the individual, through contents that he/she wants to learn more about. And with this, we will indicate, through some interviews and individual examples of some people, that there are stimuli in our daily lives that are being neglected and can help us to change for the better the increase of reading in Brazil. The method used a structured interview, formalized according to Gil (2008), with open questions, which were recorded by audio recording, to facilitate the analysis and its description throughout the material. Twenty-five people were interviewed, in the period from April to May 2021, in a community. Throughout this study, we will identify that many people are active in their daily reading, through their beliefs, whatever they may be.

Keywords: Reading. Stimulation for reading. Beliefs.

1 INTRODUÇÃO

Observando um vídeo no YouTube¹, da série “CONGRESSO BRASIL PARALELO”, do professor de Literatura e Escrita Criativa, como também crítico literário do jornal Rascunho e Folha de São Paulo, Rodrigo Gurgel, despertei para uma realidade que o mesmo sinaliza no vídeo, sobre os pré-adolescentes não serem atuantes na leitura, ao entrar com os seus estudos na “literatura desinteressante”, afirmação do próprio professor Rodrigo. O contexto do vídeo nos mostra que os alunos são obrigados à leitura de textos que não geram estímulos nem sede de novas leituras, não produzindo, conseqüentemente, hábitos de leitura nos alunos.

¹ Disponível em www.youtube.com/watch?v=tHlxkOvg_YU – acesso em: 1 de dezembro de 2020.

Na pesquisa RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL, do Instituto Pró-livro: IPL (www.prolivro.org.br) uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, criada e mantida pelas entidades do livro Abrelivros, CBL e SNEL, com a missão de transformar o Brasil em um país de leitores, promovem-se reflexões e estudos sobre os hábitos de leitura do brasileiro para identificar ações mais efetivas voltadas ao fomento à leitura e o acesso ao livro, como também se coloca ampla divulgação sobre os resultados da pesquisa para informar e mobilizar toda a sociedade sobre a importância da leitura e sobre a necessidade de melhorar o “retrato” da leitura no Brasil.

A sua 4ª Edição (página 91) traz um percentual de não leitores de 59%, algo extremamente preocupante, lembrando que, dentro dessa porcentagem dos 100% da totalidade da pesquisa, 13% é de pessoas que informam está lendo um livro, mas não sabem o nome do livro, o autor e nem explicam o contexto de sua leitura, ou seja, uma resposta que não nos traz muita certeza da vinculação desse grupo de 13%, no quadro final de pessoas assíduas na leitura, podendo chegar a marca de 72% de não leitores com a soma desses 13% no resultado final. Entra também 4% de pessoas que dizem não saber ler. E por fim, nos resta 24% de leitores na pesquisa, pessoas que procuram no seu dia a dia, aprimorar o seu vocabulário e dinamizar o seu raciocínio e a sua interpretação, características que são desenvolvidas com o hábito da leitura.

O que nos chama atenção também na pesquisa da IPL é que as páginas 94 e 97 da pesquisa nos trazem a informação do último livro lido ou o que está lendo e o livro mais marcante e mais citado, em primeiro lugar no *ranking*, está a Bíblia.

Na página 30 (Gêneros que costuma ler: por escolaridade), temos a informação de que, de todos os níveis de graduação, do fundamental I ao superior, a Bíblia é o livro mais citado, o que nos traz uma curiosidade: querer saber como, diante de todos esses índices de desuso com a leitura, quase a totalidade dos leitores escolhe esse livro chamado Bíblia, e como podemos utilizar esses exemplos da grande massa de leitores, para desenvolver hábitos de leitura em nossa sociedade.

Com a queda de leitores no Brasil de cerca de 4,6 milhões de pessoas, segundo a pesquisa mais atual da IPL, que foi realizada em 208 municípios com pessoas de variados perfis, e a própria pesquisa, que pode ser encontrada no site (www.prolivro.org.br), precisamos urgentemente utilizar formas criativas para resgatar esses leitores. Tendo em vista que a leitura abre novos horizontes e é capaz de nos transportar para outros locais e outras épocas, é por

intermédio dela que nos aprofundamos em um mundo de significados anteriormente desconhecidos, é o meio que nos proporciona a clareza sobre culturas diferentes e que nos mostra o quão grandioso é o poder da informação. Muitos se encontram perdidos e não estão se dando conta da importância da leitura. É ela que estimula o imaginário, a criatividade e, principalmente, desenvolve o senso crítico eficaz do indivíduo. A negativa dessas características de um leitor é a falta da existência de pessoas potencializadas com essas virtudes, em nossa sociedade. E para esse fim de produzir e resgatar esses leitores, ou seja, pessoas que tenham hábitos de leitura diários.

No decorrer deste estudo, expusemos e debatemos estímulos de leitura, com pesquisas, testemunhos e exemplos que foram eficazes no primeiro degrau para futuros hábitos de leitura.

Diante de todo esse cenário de desinteresse pela leitura que envolve a grande massa da sociedade brasileira, o objetivo principal deste estudo é discutir a necessidade do resgate ao hábito de leitura, no tocante àqueles que perderam o interesse, vislumbrando talvez novos leitores.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou, no seu último censo², que 64,6% declaram-se católicos, e 22,2% declaram-se protestantes. Sendo assim, 86,8% utilizam-se de suas crenças para sua vida cotidiana, e isso consiste em apenas dois grupos que foram citados na pesquisa. Por serem os grupos mais populosos, não foi citado o candomblé, testemunha de Jeová, espíritas... E não nos faltaria crença para se estimular a sua leitura, em nossa sociedade, visando claro, um fim proveitoso, ou seja, o aumento de leitores.

O objetivo desse conteúdo é apontar um caminho que pode melhorar o índice de leitores no país positivamente, através do incentivo a leitura de suas crenças, como forma criativa para esse aumento, desenvolvendo assim hábitos de leitura no indivíduo, através de conteúdos que o mesmo deseje aprender. A uma necessidade do resgate a leitura, no tocante àqueles que perderam o interesse, e vislumbrar talvez novos leitores.

Lendo um pouco da história do filósofo, escritor, professor universitário e reitor alemão Martin Heidegger e observando um pouco dos seus pensamentos sobre fenomenologia e existencialismo, despertei sobre esse fenômeno muito interessante que ocorre no dia a dia de algumas pessoas, e que acarreta benefícios em suas vidas em longo prazo.

² Informação disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%A3o_no_Brasil#:~:text=O%20censo%20demogr%C3%A1fico%20realizado%20em,cerca%20de%2015%2C3%20milh%C3%B5es

Fez-se uma pesquisa estruturada, por meio de entrevistas, com perguntas formalizadas segundo Gil (2008), com 25 pessoas, de idade média entre 16 a 65 anos, na comunidade cristã VERBO DA VIDA no município de Sousa, PB, Brasil, no período de abril a maio de 2021, observando o critério: 1 – inclusão: homens e mulheres que se dispuseram a responder a qualquer pergunta da pesquisa. A aproximação com os entrevistados foi pré-agendada antecipadamente por meio dos próprios trabalhadores da comunidade, que viabilizaram o espaço para as entrevistas, como também disponibilizaram um tempo de suas palestras para a concretização da pesquisa. A comunidade VERBO DA VIDA está localizada próxima à periferia da cidade, e é composta com aproximadamente duzentos participantes assíduos no local, que desempenham um trabalho de ajuda à localidade, com assistências básicas, sociais e espirituais, para os mais necessitados de sua cidade. A sua escolha se deu pela quantidade de pessoas de diferentes classes da esfera social, que se encontram vinculadas a comunidade.

Na pesquisa, utilizamos como técnica para coleta dos relatos a entrevista formalizada, uma das formas mais adequadas para o desenvolvimento de levantamentos sociais, contendo a pergunta: Qual o sentido da religiosidade e espiritualidade e o seu conteúdo, na sua vida diária? Os depoimentos evidenciaram a religiosidade e a espiritualidade, bem como o seu conteúdo, como importante estratégia de resiliência utilizada pelos entrevistados no dia a dia. A presença de um Ser superior, sentido no cotidiano das pessoas, dá a certeza de que ela não está desamparada, em qualquer classe social que essa pessoa esteja vivendo, e até mesmo na ausência dos familiares e amigos, pois a fé, manifestada por meio da oração, momentos de leituras e palestras, segundo os depoimentos, preenche o vazio existencial, proporcionando tranquilidade e o alcance da paz interior, mesmo com o mundo tão tecnológico e com tantos meios de comunicação, o estar só, é uma realidade em muitas vidas, e a sensação de solidão diminuída, pela existência do mundo compartilhado com Deus, tranquiliza essas pessoas. Para os participantes, a presença de Deus garante-lhes paz, segurança e diminui o vazio existencial, provocado pela falta de muitas coisas ainda não alcançadas e também pela ausência de familiares e amigos.

Por meio dos depoimentos, percebemos que, mesmo num tempo tão difícil de pandemia, que o mundo está vivenciando, pessoas, por meio de sua religiosidade, têm gerado força diante de tanta fragilidade. E que também, é claro, nas entrelinhas dos depoimentos, percebemos o ato de leitura do livro da Bíblia. Pequena biblioteca que é a fonte de conhecimento de quase 97% das religiões existentes. Percebemos que a fé, de modo sutil, estimula os seus adeptos à leitura diária,

o que fica claro diante dos nossos olhos, e que a 4ª edição da pesquisa RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL (p. 130) já nos mostrou, com a informação (livros mais lidos) que tem como resposta (o livro Bíblia), percebemos que a fé é a forma mais criativa, para que a sociedade consiga desenvolver hábitos de leitura, e, com isso, potencializar didaticamente pessoas mais criteriosas e habilidosas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O acréscimo da leitura na sociedade concernente a religiosidade, vai muito além do aumento do hábito de leitura. De acordo com alguns estudos, podemos perceber que o aumento das crenças ajuda até na recuperação de dependentes químicos em muitos países. No artigo científico: INTERVENÇÃO RELIGIOSA NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES DE DROGAS, da Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Zila van der Meer Sanchez. Pesquisadora do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid). E a Solange Aparecida Nappo: Professora adjunta da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). E também Pesquisadora do (Cebrid). Descreveram no seu artigo científico, os principais estudos científicos que tratam do papel da religiosidade no tratamento e na prevenção do consumo de drogas em diversos locais.

E a conclusão das mesmas segundo o assunto, é que muitas pessoas são totalmente restauradas pela ajuda de suas crenças, e a evidência de pessoas que frequentam regularmente uma reunião religiosa, ou que dão relevante importância à sua crença, ou ainda que a pratique, no cotidiano, as propostas da religião professada, apresentam menores índices de consumo de drogas lícitas e ilícitas.

De acordo com o relatório mundial de 2020 da UNODC sobre drogas, que se encontra no site (www.unodc.org). Enquanto a cannabis foi a substância mais consumida no mundo em 2018, com uma estimativa de 192 milhões de pessoas que a usaram, os opioides, no entanto, existe muito mais usuários, e apresenta substâncias muito nocivas, para os seus consumidores, pois na última década o número total de mortes por transtornos associados ao uso de opioides teve alta de 71%, com aumento de 92% entre as mulheres, comparado com 63% entre os homens.

O opioide é qualquer composto químico psicoativo que produza efeitos farmacológicos semelhantes aos do ópio ou de substâncias nele contidas, que induz a um estado de calma onde realidade e sonho se misturam, afeta a inteligência, diminui o sistema natural de defesa do corpo, havendo maior risco de doenças. Os opioides agem sobre receptores opioides, com efeitos similares aos da morfina, que são: sonolência, tontura, vertigem, sedação, transpiração, e muitas vezes náusea e vômitos. Segundo esse relatório da UNIDC, o uso dessas drogas aumentou muito mais rápido entre os países em desenvolvimento, durante o período de 2000 a 2018, do que nos países desenvolvidos. Adolescentes e jovens representam a maior parcela daqueles que usam essas drogas, enquanto os jovens também são os mais vulneráveis aos seus efeitos, são os que mais consomem, e seus cérebros ainda estão em desenvolvimento.

Temos a consciência que o nosso cérebro é o órgão do sistema nervoso central mais importante para o funcionamento do nosso corpo. E que está relacionado com a inteligência, linguagem, consciência, memória, entre outros... Sendo assim, é de extrema importância, estimularmos a nossa sociedade a hábitos que potencialize o ser humano, com todo respeito, e entendendo os limites de cada indivíduo. O estímulo à religiosidade pode ser um caminho, como foi citado anteriormente pelo entendimento das pesquisadoras do centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (Cebid), que nos sinaliza que: a evidencia do indivíduo na pratica de sua crença, apresentam menores índices de consumo de drogas lícitas e ilícitas, e também é um escape para tentar ajudar a todos que já são usuários de alguma substancia que possa denegrir o corpo humano e prejudicar o indivíduo.

A influência da fé, ou crença, na sociedade, apesar de estar vinculada no cotidiano, e ser inerente ao homem, ainda é tema de discussão, principalmente quando relacionada à razão. “A fé é uma certeza” segundo a sua própria definição bíblica do livro de Hebreus cap.11 versículo 1, e certeza é confiança, seja lá no que for, pessoa, ou algum objetivo que o ser humano precise cumprir, ou seja, é praticamente o complemento na construção da vida humana. A vida é uma eterna construção, e a fé é um dos elementos auxiliares que ajuda a sociedade de alguma forma a dar passos mais confiantes.

Ter fé significa acreditar ou confiar em algo ou alguém. Um exemplo básico é acreditar que as respostas nos trarão um resultado positivo após ter realizado uma prova, ou seja, ter fé está relacionado à crença de que algo vai mudar de forma favorável às expectativas do ser humano. O erro de muitos é acreditar que a fé não cobra ações correspondentes da sua confiança, como que

tudo fosse acontecer sem existir uma ação correspondente as suas convicções. Algo que é extremamente errado, até no meio religioso de muitas crenças que se utilizam da bíblia, como base de seus ensinamentos. A Bíblia, no livro de Tiago, capítulo 2, versículo 17, nos diz que: “a fé sem obras está morta”, ou seja, se sabemos que temos condições de alcançar alguma coisa, trabalhamos para atingir o objetivo, se foi gerado expectativa favorável ao resultado de uma prova, é porque existiu um tempo de preparo e dedicação para o dia da mesma. Porque a fé é isso, uma força que conduz o ser humano a atingir o seu potencial máximo, mostrando por meio de suas ações que os seus objetivos é uma realidade a ser vivenciada.

No contexto social, a fé é sempre associada à religião, apesar de ser uma evidência, o estímulo da fé nas crenças e religiões existentes na sociedade. Mas, também podemos encontrar essas convicções no dia a dia de muitas pessoas, mesmo que muitos estejam despercebidos de sua existência. Em toda dedicação para atingir os seus objetivos e perseverança, até a sua conquista, o começar e terminar sem desistir, é uma evidência de sua existência na vida do ser humano. Em um dos livros da coletânea bíblica, Tiago, capítulo 1, versículos 3 e 4, temos; “a fé produz perseverança e a perseverança deve ter ação completa”, ou seja, começar e terminar é uma de suas características.

Olhando com cuidado para a religiosidade, e crenças existentes em nossa sociedade, percebemos um lado importante de avanço que ela tem nos acrescentado; uma pesquisa realizada pela Grey Matter Research, no site greymatterresearch.com, aponta que, em média, 72% da população dos Estados Unidos acredita que a fé é auxiliar no equilíbrio e na relação das pessoas com a criminalidade, pobreza, violência, política e meio ambiente.

O sociólogo alemão Max Weber, um dos principais teóricos da sociologia, ocupando juntamente com Karl Marx e Emile Durkheim a chamada tríade da sociologia clássica, atribuiu às crenças e valores religiosos um papel importante na conduta dos indivíduos em sociedade. Num dos seus livros mais proeminentes, "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", o mesmo defendeu claramente a tese de que a religião, protestante, exerceu uma grande influência no surgimento do modo de produção capitalista. Com base em dados estatísticos extraídos da sociedade americana, ele sinaliza que, naquele país, os líderes do mundo dos negócios e os proprietários de capitais eram, na maioria dos casos, adeptos de uma crença, e em particular o protestantismo. Weber descreveu e analisou os valores e princípios éticos constitutivos da crença religiosa protestante e apontou sua adequação à racionalidade inerente ao empreendimento

capitalista. Em um debate realizado pela escola de ensino superior UNINTER, e abordado no site: (www.uninter.com), um dos protagonistas coordenador do curso de filosofia, Luís Lopes, destaca que por muito tempo acreditou-se que a religião perderia cada vez mais espaço para a razão, mas isso não aconteceu, tendo em vista que a fé é uma força, para que a soma da razão tenha começo, meio e fim, e se concretize os seus cálculos. Ele explica que, na prática, ela permanece e influencia decisões em diversas áreas como política, economia, direito, educação e biociências, entre outras.

No entanto, não se pode relacionar o desenvolvimento econômico de um país apenas à cultura religiosa, pois existem muitos fatores que permeiam a construção social, mesmo que uma pessoa não tenha nenhuma influência religiosa, ela ainda terá outras advindas da sociedade. Direcionamos a religiosidade e suas crenças, como um caminho de estímulo para bons hábitos, de modo que se comece e termine sem desistir dos seus objetivos, comece e termine uma boa leitura, enfim, comece e termine tudo que for beneficiar a nossa sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado consistiu em uma pesquisa estruturada, por meio de entrevistas, com perguntas formalizadas segundo Gil (2008), com 25 pessoas, de idade média entre 16 a 65 anos, na comunidade cristã VERBO DA VIDA no município de Sousa, PB, Brasil, no período de abril a maio de 2021, com base em uma lista prefixada de perguntas em um formulário, sinalizadas por meio de uma abordagem, preestabelecida por ambas as partes, tendo os entrevistados apontado histórias vivenciadas por eles, dentro dos períodos abordados nas perguntas, onde o pesquisador se utilizou de técnicas de abordagens ensinadas por Gil (2008, p. 119) na obra “Métodos e técnicas de pesquisa social”, para tentar mapear as experiências passadas e descobrir fatos que tragam maior compreensão e significância para esse caminho que é “religiosidade como estratégia criativa para o aumento do hábito de leitura no país”. O autor nos diz:

A entrevista é uma das técnicas de coleta de dados mais utilizada no âmbito das ciências sociais. Psicólogos, sociólogos, pedagogos, assistentes sociais e praticamente todos os outros profissionais que tratam de problemas humanos valem-se dessa técnica, não apenas para coleta de dados, mas também com objetivos voltados para diagnóstico e orientação. (GIL, 2008, p. 113).

E finaliza:

Enquanto técnica de coleta de dados, a entrevista é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes (Selltiz et al., 1967, p. 273). (GIL, 2008, p. 113).

Dentro do formulário do pesquisador, continha uma pergunta-chave “Qual o sentido da religiosidade e espiritualidade, e o seu conteúdo, na sua vida diária?” A partir dessa pergunta, coletada por meio de gravação de áudio, o pesquisador identificou que todos os entrevistados desenvolveram hábitos de leitura, após serem expostos à influência da religiosidade em suas vidas.

5. ANÁLISE DE DADOS

Seguem, abaixo, alguns relatos dos entrevistados, a partir dos quais podemos identificar com clareza os estímulos da religiosidade influenciando o desenvolvimento do hábito de leitura no indivíduo.

- Depoimento: *“Antes de ter conhecimento sobre Deus e os seus princípios, eu bebia até cair, quase todo dia, se estivesse recuperado e com dinheiro no bolso, já era certa a farra, muitas vezes deixava de fazer a feira de casa para estar bebendo. Meus filhos sofriam muito, tanto com a minha ausência, como também com a falta de mantimentos. Através do conhecimento de DEUS, me despertei para o grande mal que estava fazendo, comigo e com a minha família. Hoje leio a Bíblia, e grande parte dos livros indicados pelos palestrantes que vem em nossa comunidade. E hoje ajudo não só minha família, mais também a minha comunidade.” (Homem; 45 anos).*

Identificamos no testemunho acima, não só o incentivo a leitura sendo evidenciado na prática, por meio do caminho da religiosidade como estratégia para o aumento do hábito de leitura, mais também o indicativo de mudança social que a religiosidade produz e que foi

sinalizado no cap. 2 desse artigo, onde a Doutora em Ciências pela (Unifesp), Zila van der Meer Sanchez e a Professora adjunta, Solange Aparecida Nappo, no artigo INTERVENÇÃO RELIGIOSA NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES DE DROGAS nos sinaliza que “pessoas que frequentam regularmente uma reunião religiosa, apresentam menores índices de consumo de drogas lícitas e ilícitas”.

Percebemos no decorrer desses relatos, vários aspectos que algumas crenças estimulam os seus adeptos, que são essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade eficaz, como resiliência, perseverança, força, mesmo em momentos difíceis. Segue o relato...

- Depoimento: *“Sou separada e tenho uma filha de sete anos, recentemente precisei fechar a minha loja, que era de onde vinha o sustento de minha casa, por conta da pandemia, pois o comercio parou em minha cidade. Se não fosse Deus e o seu amor, não sei o que seria da gente. Sempre que me exponho ao conhecimento de sua palavra por meio da bíblia, me fortaleço, e graças a DEUS e sua força, estou conseguindo me reestruturar novamente, e sem ELE eu não sou nada.” (Mulher; 28 anos).*

Percebemos, no depoimento dessa mulher de 28 anos, que a exposição ao conhecimento do livro bíblia, de alguma forma a fortalecia em momentos difíceis, característica essa, similar ao ensino que é sinalizado em um dos livros da coletânea bíblia, ao povo Hebreu cap. 10 versículos 35 e 36 que diz “não abandoneis a vossa confiança. Com efeito, tendes necessidade de perseverança”, ou seja, estimulando os seus adeptos a não desistir. Segundo o escritor e teólogo José Mário da Silva em um artigo chamado “Notas sobre a epístola aos hebreus”, no site (heldermoura.com.br) o mesmo afirma que essa carta aos hebreus foi endereçada aos judeus convertidos ao cristianismo da época, e que, por causa disso, estavam sendo alvos de terríveis perseguições por parte dos judeus que não haviam crido que Jesus Cristo era o Messias prometido, ao ponto de matar os seus rivais, por conta de sua crença no messias, e mesmo arriscando perder tudo, por meio de suas mortes, os que acreditavam no messias, eram estimulados a continuar com suas vidas e crenças no Cristo.

E por fim, gostaria de apontar dois relatos logo a baixo, em esferas distintas, de idade e maturidade, que nos mostra a possibilidade que a religiosidade nos trás de incentivar muitas pessoas a desenvolverem hábitos de leituras.

- Depoimento: *“Eu sempre gostei muito de GAMES, a leitura nunca foi o meu forte, mas ao perceber que alguns amigos meus estavam conversando muito sobre DEUS e tal, comecei a ficar curioso em saber quem é ELE, e para conseguir interagir com o pessoal sobre o assunto comecei a ler a bíblia, não sou um especialista no assunto da bíblia, mais hoje consigo ensinar muita coisa sobre DEUS, e sempre que poço compro um livro de Tony Cooke, um escritor americano.” (Homem; 16 anos).*
- Depoimento: *“Sempre gostei de arrumar a casa e cuidar das crianças, nunca fui de sair muito, nem ir para as missas, nem escola. Não tive muita oportunidade de estudar, saí cedo da escola, assim que casei, não fui mais. Já agora depois de velha é que comecei a ir à igreja com a minha vizinha, e agora graças a DEUS, leio a bíblia todo dia, de manhã cedo e a noite antes de dormir, já vou lendo ela a terceira vez.” (Mulher; 65 anos).*

Por meio de uma simples pergunta, “Qual o sentido da religiosidade e espiritualidade, e o seu conteúdo, na sua vida diária?” o pesquisador identificou que todos os entrevistados desenvolveram hábitos de leitura, após serem expostos a influencia da religiosidade em suas vidas. Diante disso, apontamos um caminho a ser observado, onde realidades tanto sociais como intelectuais, no indivíduo tem a capacidade de serem desenvolvidas em nossa sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de pesquisar um pouco sobre o assunto abordado, religiosidade como estratégia criativa para o aumento do hábito de leitura, percebi que, dentro desse contexto de incentivo a leitura por meio da religiosidade para desenvolver de leitura, esse artigo científico, no quesito estratégia, pode ser muito eficaz, e útil para estímulos e incentivos de observação sobre o assunto, do aumento de leitores. É um conteúdo que, bem articulado e melhorado, pode mudar os índices de queda de não leitores em uma localidade, tendo em vista a praticidade do tema e também que o assunto é, sem dúvida, uma realidade visível em todo país. Se abordarmos um vizinho ou amigo sobre o assunto sinalizado no artigo, vamos perceber estímulos internos, de querer saber mais sobre essas realidades aparentemente abstratas, em nossas vidas. E, como disse uma vez o

empreendedor americano Henry Ford, “Se você acredita que pode ou se acredita que não pode, de qualquer forma você está certo...”, ou seja, temos certeza, em todos os lados, mesmo que uma pessoa não acredite em algum sistema religioso. Seja ele qual for, ela também estará certa de suas convicções, e terá conteúdo para desenvolver seus pensamentos sobre o assunto, a qual ela tem como realidade em sua vida. O interessante é que, estímulos de busca ao conhecimento sejam gerados em ambos os lados, e indivíduos potencializados, criativos, didáticos e com o senso crítico eficaz sejam evidenciados em nossa sociedade com o hábito de leitura diária.

Mesmo em se tratando de um assunto que estimula a grande maioria de nossa sociedade, podemos destacar limitações que podem acontecer no decorrer de pesquisas como essa, e que estamos vulneráveis, a essas limitações também, durante o tramite de coleta de dado, como a inadequada compreensão do significado das perguntas que foram feitas, inabilidade, ou mesmo incapacidade do entrevistado para responder adequadamente, em decorrência de insuficiência vocabular, e até mesmo o fornecimento de respostas falsas determinadas por razões conscientes ou inconscientes.

O que precisamos levar em conta é que De uma forma sutil e sistematizada, podemos levar pesquisas como essa, em vários âmbitos da sociedade, escolas, empresas e até mesmo individualmente em cada residência, com um conhecimento serio e respeitoso, conseguiremos introduzir a potencialização das religiões em nossa sociedade e também no meio acadêmico, com um fim de desfrutar dos frutos de um aumento significativo de novos leitores, e resgatar os que deserdaram do hábito tão relevante para uma sociedade eficaz.

REFERÊNCIAS

BELTRAME, Vilma. **Capacidade funcional e morbidades referidas: uma análise comparativa em idosos**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.

CHAVES, Elizangela. **Bíblia e Pastoral da Mobilidade Humana**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php>? – Acesso em 10 de Novembro de 2020.

FONSECA, Fernando. **A religião no Brasil é muito diversificada e caracteriza-se pelo sincretismo**, Outubro de 2005. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi> – Acesso em 31 de outubro de 2020.

GAVASSO, William. **Capacidade funcional e morbidades referidas: uma análise comparativa em idosos**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GURGEL, Rodrigo. **Congresso brasil paralelo**, 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tHlxkOvg_YU – Acesso em 12 de novembro de 2020.

Heidegger, M. **Ser e Tempo** (1988). (M. de S. Cavalcanti, trad.). (2. ed.) Petrópolis: Vozes, 2v., 1988.

NAPPO, Aparecida. **A religiosidade, a espiritualidade e o consumo de drogas**, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php> Acesso em: 15 de novembro de 2020.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL do instituto Pró-livro: IPL. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/> Acesso em 01 de Novembro de 2020.

SANCHEZ, Zila van der Meer. **A religiosidade, a espiritualidade e o consumo de drogas**, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php> Acesso em: 15 de novembro de 2020.

SANCHEZ, Zila van der Meer; NAPPO, Solange Aparecida. **Intervenção religiosa na recuperação de dependentes de drogas**. Revista Saúde Pública, vol. 42 (2), 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/C3XF9zRLjNksmw9KmvjmXNk/?lang=pt>

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Clássicos do Pensamento Universal. Vol. 9. Santiago de Compostela, 2006.